

Daniel Higa
Graduando no curso de Artes Visuais- Bacharelado pela Universidade Federal de Pelotas. Artista visual, músico e produtor cultural. Participa do coletivo e da produtora Antessala. Bolsista do Programa de Educação Tutorial das Artes-PET da UFPel. Montador n'A SALA-Galeria do Centro de Artes da UFPel. Colaborador do projeto de ensino FORMA da UFPel. danielhiga@outlook.com

Gabriela Cunha
Licencianda em Artes Visuais no Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas/ UFPel. Bolsista PET Artes Visuais da UFPel (Programa de Educação Tutorial de Artes Visuais da Universidade Federal de Pelotas). Experimenta com fotografia analógica, poesia e pintura aquarelada, com enfoque no instante fotográfico e na criação de narrativas visuais e poéticas. Desde 2016 desenvolve relações entre imagem e palavra com a sua marca Registro do Ato ([site: registrodoato.tumblr.com](http://site:registrodoato.tumblr.com)). arunamelissa.arte@gmail.com

Ensaio para o amanhã: olhares distintos acerca de uma cidade singular

Essay for the future: Different perspectives from a unique city

Resumo: [RESENHA DE EXPOSIÇÃO] *Mostra Virtual Internacional Ensaio para o Amanhã: Olhares distintos acerca de uma cidade singular* foi uma exposição coletiva que integrou às ações desenvolvidas junto ao Seminário Internacional Ensino da Arte - IV SIEA: arte e meio ambiente, realizado de 05 a 19 de outubro de 2020, na Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil, (com link disponível em: <https://www.instagram.com/iimostravirtual/>).

Palavras-chave: Mostra virtual. Arte. Meio ambiente.

Abstract: [EXHIBITION REVIEW] *The International Virtual Exhibition Essay for the future: Different perspectives from a unique city was a group show which played an integral role in the events presented during the International Seminar of Art Education - IV SIEA: art and the environment, which took place between the 5th and the 19th of October, 2020, at the Centro de Artes, Federal University of Pelotas/UFPel, Pelotas, RS, Brazil, (link in: <https://www.instagram.com/iimostravirtual/>).*

Keywords: Virtual show. Art. Environment.

Ensaio para o amanhã constituiu uma das primeiras experimentações curatoriais em ambiente virtual para o grupo de alunos dos cursos de Artes Visuais, do Bacharelado e da Licenciatura, do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), que contou com o apoio dos colaboradores do projeto de ensino FORMA e de bolsistas do Programa de Educação Tutorial das Artes-PET. Realizar essa exposição online exigiu pôr em prática diversos aspectos da formação em artes

visuais para elaborar: o edital, o convite aos artistas e o processo de curadoria, e a disponibilização das obras na plataforma Instagram. A apropriação de uma rede social, readaptada ao uso curatorial, como espaço para apresentar as fotografias e os vídeos que compõem a mostra, foi o meio encontrado para se adequar à necessidade imposta pelas restrições em função da pandemia. Esse contexto sociocultural implicou em estabelecermos uma rede de suporte, divulgação e apoio para a manutenção do campo da arte na região local e, ao mesmo tempo, abrir o alcance da mostra. De um lado, a crise sanitária, causada pela pandemia de COVID 19, limitou as formas de visitação presencial e, por outro lado, permitiu que as imagens ganhassem uma visibilidade em rede. A mostra, sendo parte integral das atividades do Seminário Internacional de Ensino da Arte Arte - IV SIEA, estabelece um espaço de visitação virtual e de intercâmbio internacional entre as universidades e institutos de ensino de Rio Grande do Sul e Minas Gerais, no Brasil, com professores, artistas e pesquisadores em arte e ensino da arte da Universidad de San Buenaventura Medellín, da Colômbia. As obras apresentadas na exposição virtual são modos de visualizar e ensaiar as transformações e adaptações decorrentes de nosso vínculo com uma realidade que nos confronta com uma situação caótica, que avança para o desastre socioambiental frente a uma crise de humanidade. O contexto nos convocou a experimentar outras relações, reestabelecer sentidos para perceber a nós mesmos, o espaço, a distância e, também, a presença, em modo doméstico e virtual. Contamos com a capacidade irrestrita da arte para nos fazer ir ao encontro do outro, para dialogar com o diferente, para observar os novos enquadramentos e encontrar as brechas para a manifestação

Karina Nascimento
Bolsista Projeto Arte na Escola desde 2018. Graduada do curso de Artes Visuais Bacharelado do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas. Colaboradora do projeto de ensino FORMA/ UFPel desde 2019; Participante curso de mediadores da Fundação Bienal do Mercosul: 12 exercícios coletivos de dissenso(2020). Produtora cultural pelo ateliê Corredor 14, Pelotas, RS. Idealizadora do projeto Lugar Úmido, livro digital(2020) em parceria com Rafa e Renan Soares. ka.nslima@gmail.com

Nádia da Cruz Senna
Estágio Pós-Doutoral na Universidade do Algarve (2016), Doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (2008), mestre em Mídias pela Universidade Estadual de Campinas (1999), especialista em arte-educação (1991) e bacharel em Pintura (1989) pela Universidade Federal de Pelotas, graduada em Engenharia Civil pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande (1984). Professora associada do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas. alecrins@hotmail.com <https://orcid.org/0000-0002-5036-7076>

poética. Porque somos seres sociais, reivindicamos o encontro, aventuramo-nos em outras experimentações e, ainda, evocamos memórias, imaginários, daquilo que se viveu ou que desejamos viver.

Com a intenção de propor um ensaio visual como possibilidade de olhar para algumas camadas que medeiam as relações entre indivíduos/cidade/natureza, evidenciadas nas obras selecionadas, a curadoria dividiu a exposição em blocos de assuntos: exercício de liberdade, exercício de intimidade, exercício de tato e exercício de silêncio.

As proposições dos participantes reúnem trabalhos em torno de subjetividades e sentidos, em movimentos que olham de dentro para fora, para um dentro mais profundo, para além das restrições, para a poesia do cotidiano. Cheiros, texturas e sabores são evocados pelas fotografias e vídeos. Ora é o quintal, ora é o jardim, a cidade, o céu, as saudades e os sonhos são partilhados nesse espaço virtual que se revela como possibilidade de conexão, encontro e inspiração para um amanhã possível.



Figura 1. O convite virtual da mostra.
Fonte: <https://www.instagram.com/iimostravirtual/>